



ARCA - Associação de Reinserção Social de Crianças e Adolescentes

CNPJ: 03.025.488/0001- 08

Relatório Anual 2025

1. Identificação do Equipamento:

Nome do Serviço: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

Nº do Termo de Colaboração: 013/2023

Razão Social: Associação de Reinserção Social de Crianças e Adolescentes

CNPJ: 03.025.488/0001-08

Endereço: Rua Celestino dos Santos Esgalha, 469

Bairro: Rosele

Município: Araçatuba-SP

CEP: 16075-073

Telefone: (18) 3609-1455

E-mail: arcasocial.ata@gmail.com

Dias e Horário de Funcionamento: Segunda-feira a sexta-feira das 8h00 às 17h00

2. Serviços ofertados: Serviço de Convivência e Fortalecimento de vínculos para crianças e adolescentes de 06 a 15 anos.



ARCA - Associação de Reinserção Social de Crianças e Adolescentes

CNPJ: 03.025.488/0001- 08

3. Objetivo Geral: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes de 06 a 15 anos. Serviço Tipificado pela Resolução Nº 109 de 11 de novembro de 2009 - Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais. Serviço realizado em grupos, organizado a partir de percursos que garantam aquisições progressivas aos seus usuários, de acordo com o ciclo de vida, completando o trabalho social com famílias, prevenindo a ocorrência de situações de risco social. Tem por foco a constituição de espaço de convivência, formação para a cidadania, desenvolvimento do protagonismo e da autonomia das crianças e dos adolescentes a partir de interesses, demandas e potencialidades dessa faixa etária. As intervenções devem ser pautadas em experiências lúdicas, culturais e esportivas como formas de expressão, interação e aprendizagem, sociabilidade e proteção social.

3.1 Meta prevista e executada:

Meta prevista:	100	Jan:	99	Fev:	86	Mar:	87	Abr:	87	Mai:	88	Jun:	90	Média executada:	91
		Jul:	95	Ago:	87	Set:	88	Out:	96	Nov:	96	Dez:	96		

3.1.1 Análise da meta: a meta anual prevista para o exercício de 2025 apresentou redução a partir do mês de fevereiro, em razão do processo de implementação do regime de tempo integral nas escolas estaduais, o que impactou diretamente a frequência e a permanência de usuários no serviço. Soma-se a esse fator a ocorrência de desligamentos ao longo do período, os quais não foram integralmente compensados pelas novas inclusões realizadas. Apesar do não alcance da meta quantitativa estabelecida, registra-se avanço qualitativo relevante no perfil dos atendimentos, com ampliação do acompanhamento de famílias e indivíduos em situações prioritárias, conforme critérios definidos na Resolução nº 01, de 21 de fevereiro de 2013. Destaca-se a atuação integrada com o CRAS



ARCA - Associação de Reinserção Social de Crianças e Adolescentes

CNPJ: 03.025.488/0001- 08

de referência deste Serviço, o CRAS TV, por meio de articulações sistemáticas que possibilitaram a realização de busca ativa, identificação, encaminhamento e acompanhamento de famílias em situação de vulnerabilidade social contribuindo para melhor atendimento neste Serviço.

4. Análise dos Dados:

4.1 Análise Quantitativa e Qualitativa das Ações – janeiro a dezembro de 2025:

Objetivo	Atividade	Mês de Exec	Nº de Ações	Quantidade executada/mês												Total Média *
				Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
1.Complementar as ações da família assegurando um espaço de referência na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes no fortalecimento	1.1 Grupo de Convívio	Fev a Nov	12	-	12	12	12	06	12	-	12	12	12	11	-	8
	1.2 Grupo com Familiares	Fev a Nov	01	-	1	2	1	1	1	-	1	1	1	04	-	1



dos vínculos familiares e sociais																			
-----------------------------------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

1.1 Análise Quantitativa dos Dados Executados durante o ano (média total): No que se refere aos **Grupos de Convívio**, observa-se que a meta estabelecida não foi integralmente alcançada no mês de maio, em decorrência do período de férias da educadora social. Nesse mês, as atividades regulares foram substituídas por ações recreativas. Da mesma forma, no mês de novembro, houve redução no número de encontros em virtude da realização da ação temática “Aniversariantes do Mês”, conforme previsto no planejamento. Ressalta-se ainda que, de acordo com o Plano de Trabalho, nos meses de janeiro, julho e dezembro são desenvolvidas atividades recreativas específicas, caracterizadas como Colônia de férias, em razão do recesso escolar do público atendido, o que justifica a adequação da execução nesses períodos. Quanto aos **Grupos com Familiares**, a meta prevista foi alcançada de forma satisfatória ao longo do período de execução, apresentando, inclusive, quantitativo superior nos meses de março e novembro, em razão da realização de encontros de encerramento e ações específicas de fortalecimento dos vínculos familiares.

1.2 Análise qualitativa das ações planejadas: Os **Grupos de Convívio** foram desenvolvidos conforme o estabelecido no Plano de Trabalho do exercício de 2025, possibilitando o alcance dos objetivos propostos pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV). As atividades realizadas contribuíram de maneira significativa para o aprimoramento das relações interpessoais, da socialização, da integração grupal, do sentimento de pertencimento, bem como para o desenvolvimento da capacidade de escuta e de expressão dos participantes.

Em relação aos **Grupos com Famílias**, os resultados alcançados foram considerados satisfatórios, tendo em vista o fortalecimento da função protetiva das famílias que participam assiduamente dos grupos socioeducativos no qual possibilita a prevenção da ruptura dos vínculos



ARCA - Associação de Reinserção Social de Crianças e Adolescentes

CNPJ: 03.025.488/0001- 08

familiares. Os encontros possibilitaram momentos de reflexão acerca das vivências cotidianas, das estratégias de enfrentamento das dificuldades e das diferentes formas de cuidado e proteção no contexto familiar. Como principal desafio, destaca-se a baixa adesão de parte dos familiares, especialmente daqueles que se encontram em maior situação de vulnerabilidade social. Embora o horário dos encontros tenha sido planejado de forma a contemplar e a equipe técnica constantemente reestabelece estratégias complementares de mobilização e sensibilização.

Meta	Etapa/Fase	Mês de Exec	Quantidade executada/mês													Total Média *
			Nº de Ações	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
2 .Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes , bem como estimular o desenvolvimento das potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua	2.1 Oficinas	Jan a Dez	48	-	48	48	48	48	48	-	48	48	46	48	-	36
	2.2 Atividades Intergeracionais	Jan a Dez	04	-	04	04	03	05	03	04	04	04	04	04	-	3
	2.3 Ações culturais e de lazer (comemorações, passeios e colônia de férias)	Jan a Dez	01	05	02	01	01	01	01	01	02	01	01	03	01	15



formação cidadã.																			
---------------------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

2.1 Análise Quantitativa dos Dados Executados no Período (Média Geral): a meta prevista para a execução das **Oficinas** foi alcançada de forma satisfatória em todos os meses do período avaliado, com exceção do mês de outubro, em virtude da realização de ações diferenciadas alusivas às comemorações do *Mês das Crianças*, conforme planejamento institucional. No que se refere às **Atividades Intergeracionais**, a meta estabelecida foi integralmente cumprida ao longo do ano, evidenciando a regularidade e a efetividade dessa ação no fortalecimento dos vínculos entre diferentes faixas etárias. Quanto às **Ações culturais e de lazer**, a meta proposta foi atingida e, em alguns períodos, superada, especialmente nos meses de janeiro, fevereiro, julho e dezembro, em função da intensificação de atividades recreativas e culturais relacionadas ao período de férias escolares.

2.2 Análise Qualitativa das Ações Planejadas: as **Oficinas** — Recreação, Artes, Inclusão Digital, Atividades Lúdicas, Futebol, Construindo Histórias, Dança e Atividades Físicas — foram desenvolvidas de forma satisfatória, contribuindo significativamente para o fortalecimento dos vínculos, bem como para a ampliação do universo informacional, artístico e cultural dos participantes. As ações possibilitaram, ainda, o desenvolvimento de potencialidades, habilidades e talentos, favorecendo a formação cidadã de crianças e adolescentes, conforme os objetivos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV). As **Atividades intergeracionais** também apresentaram resultados positivos, alcançando os objetivos propostos, uma vez que possibilitaram a aproximação entre grupos de diferentes faixas etárias, favorecendo o estreitamento dos vínculos, a troca de experiências, a integração social e o fortalecimento da convivência comunitária. As **Ações culturais e de lazer** demonstraram-se igualmente relevantes para o alcance dos objetivos do Serviço, contribuindo para a socialização,



ARCA - Associação de Reinserção Social de Crianças e Adolescentes

CNPJ: 03.025.488/0001- 08

a integração, o fortalecimento do sentimento de pertencimento e o acesso à cultura e ao lazer, elementos fundamentais para a promoção do desenvolvimento integral dos usuários.

Meta	Etapa/Fase	Mês de Exec	Quantidade executada/mês													Total Média *	
			Nº de Ações	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez		
3. Promover Ações para melhorar o funcionamento da OSC.	3.1 Reuniões	Jan a Dez	04	05	04	04	03	05	03	04	04	04	04	04	05	04	4
	3.2 Capacitações	Jul e Dez	04 anual	-	01	-	-	-	-	-	-	-	01	01	01	-	1

3.1 Análise Quantitativa dos Dados Executados no Período (Média Geral): as **Reuniões** de equipe ocorreram regularmente ao longo de todos os meses do período avaliado, em conformidade com o previsto no Plano de Trabalho de 2025, assegurando a continuidade e a organização das ações desenvolvidas.

No que se refere às **Capacitações**, a meta estabelecida também foi integralmente alcançada, conforme planejamento, demonstrando o comprometimento da equipe com a qualificação contínua e o aprimoramento das práticas socioassistenciais.

3.2 Análise Qualitativa das Ações Planejadas: as **Reuniões** de equipe mostraram-se fundamentais para a efetivação do trabalho e para o alcance dos objetivos do Serviço, uma vez que possibilitaram momentos de capacitação interna, repasse de informações, fortalecimento dos



vínculos entre os profissionais, realização de estudos de caso e alinhamento das ações desenvolvidas. Esses espaços favoreceram, ainda, a definição e redefinição de estratégias, o planejamento e a sistematização dos atendimentos, contribuindo para a qualificação do acompanhamento dos usuários. As **Capacitações** realizadas ao longo do período foram igualmente essenciais, pois promoveram reflexões sobre temas relevantes para o aprimoramento do trabalho, possibilitando a construção de novas estratégias de intervenção, o aprofundamento teórico-prático e a ampliação do olhar da equipe sobre os fenômenos sociais vivenciados no cotidiano do Serviço. Além disso, as capacitações contribuíram para o fortalecimento da motivação e do engajamento dos profissionais.

5. Capacidade Estrutural para execução.

5.1 Recursos Humanos:

Os Recursos Humanos para 2025 foram previstos conforme quadro abaixo:

Quantidade	Função	Carga horária	Regime trabalhista	Fonte pagadora
01	Coordenadora	40h	CLT	Recurso Estadual/ Próprio
01	Administrativo	40h	CLT	Recurso Federal/ Próprio



ARCA - Associação de Reinserção Social de Crianças e Adolescentes

CNPJ: 03.025.488/0001- 08

01	Assistente Social	30h	CLT	Recurso Estadual/ Próprio
01	Psicóloga	30h	CLT	Recurso Estadual/ Próprio
02	Educador Social	40h	CLT	Recurso Municipal/ Próprio
04	Oficineiros	04h	MEI	Recurso Próprio
01	Serviços Gerais	40h	CLT	Recurso Estadual/Próprio

Os recursos humanos do Programa foram executados conforme o previsto no Plano de Trabalho de 2025. No período, ocorreram ajustes na equipe, incluindo o desligamento da Coordenação, a promoção de uma Educadora Social para a função de Coordenação e, posteriormente, a contratação de uma nova Educadora Social. Apesar dessas alterações, o funcionamento do Programa e a execução das ações mantiveram-se em conformidade com o planejamento estabelecido, sem prejuízo ao alcance dos objetivos propostos.

5.2 Espaço Físico: o Programa Criança da Gente dispõe de um ambiente agradável e acolhedor, contando com um bom espaço externo, que inclui playground e uma pequena quadra coberta. As salas de atendimento não são muito amplas, porém atendem às necessidades do serviço, possibilitando que as ações sejam desenvolvidas de forma positiva e eficiente. Cabe ressaltar que, no presente ano, por meio de parcerias com o setor público, formalizadas através de termo de colaboração oriundo de emenda parlamentar, foi possível a substituição dos computadores por equipamentos mais atualizados, bem como a aquisição de acessórios



tecnológicos. Ainda no mesmo período, por meio da participação em edital e elaboração de projeto, a instituição foi contemplada pelo Ministério do Trabalho com bens duráveis, visando à melhoria da qualidade dos atendimentos prestados. Em 2025, foi iniciada a construção de um novo espaço físico, contemplando cozinha, refeitório, área de serviço, almoxarifado, dispensas para armazenamento de alimentos e produtos de limpeza, banheiro para funcionários, além de banheiros masculino e feminino adaptados para Pessoas com Deficiência (PCD). Neste ano, também foram realizadas diversas manutenções, tais como: recarga de extintores, dedetização, manutenções hidráulicas nos banheiros e no bebedouro, manutenção dos aparelhos de ar-condicionado, limpeza de calhas, serviços de jardinagem e manutenção dos brinquedos do parque.

5.3 Recursos Materiais: os recursos materiais disponíveis atenderam aos principais quesitos necessários para a execução do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV). No entanto, em razão da ausência de reajuste nos valores repassados, somada ao aumento significativo dos custos de despesas essenciais, como energia elétrica, alimentação e outros insumos, não foi possível qualificar algumas ações conforme o planejado.

Entre as ações que não puderam ser ampliadas, tais como passeios com as crianças e adolescentes, a oferta de mais capacitações para a equipe, visando à melhoria contínua da qualidade dos atendimentos, bem como a contratação de novos profissionais. Essa ampliação da equipe torna-se cada vez mais necessária diante dos novos desafios apresentados pelo público atendido, especialmente em função do aumento da demanda relacionada à saúde mental, envolvendo crianças e adolescentes com Transtorno do Espectro Autista (TEA), Transtorno Opositivo Desafiador (TOD), Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) e Deficiência Intelectual.

Apesar dessas limitações, os materiais necessários para a execução das atividades previstas foram adquiridos ao longo do ano, possibilitando o alcance dos objetivos propostos no Plano de Trabalho de 2025. Ressalta-se que, para a aquisição desses materiais,



ARCA - Associação de Reinserção Social de Crianças e Adolescentes

CNPJ: 03.025.488/0001-08

foram utilizados recursos provenientes das esferas Federal, Estadual, Municipal, além de recursos próprios da instituição.

5.4 Recursos Financeiros:

Em 2025, para as despesas do Programa Criança da Gente foram utilizados os seguintes recursos: Recurso Federal, Estadual, Municipal e Próprio, conforme especificado na tabela abaixo:

SCFV	Previsto	Executado
Federal	R\$ 22.154,00	R\$ 22.154,00
Estadual	R\$116.650,60	R\$116.650,15
Municipal	R\$ 38.865,29	R\$ 38.865,29
Próprio	R\$177.669,89	R\$205.783,88

Os recursos financeiros têm se configurado como uma questão preocupante, considerando que, desde 2016, os valores repassados pelo Governo Federal não sofreram reajustes, enquanto os custos dos itens de despesa aumentaram significativamente ao longo dos anos. Apesar desse cenário, foi possível executar as atividades conforme o planejamento estabelecido. Contudo, identificam-se aspectos que podem ser aprimorados, como a ampliação da execução de ações coletivas com crianças e adolescentes e, principalmente, a necessidade de expandir o quadro de educadores sociais. Observa-se, a cada ano, um crescimento no número de crianças e adolescentes com algum tipo de transtorno mental, os quais demandam maior atenção e cuidados específicos, em razão de comportamentos impulsivos, agitação excessiva, baixa concentração e, em alguns casos, agressividade.

Em relação ao recurso próprio, o valor executado superou o previsto em decorrência do aumento dos custos. Destaca-se que sua aplicação se concentrou em despesas com Recursos Humanos, Serviços de Terceiros e Utilidades Públicas.



6. Monitoramento e Avaliação

O monitoramento das ações previstas no Plano de Trabalho de 2025 foi realizado de forma contínua e sistemática, utilizando diferentes meios de verificação, tais como: registros específicos de avaliação, análises técnicas, observação direta das atividades, elaboração de relatórios técnicos, contatos e trocas de informações com o CRAS TV, devolutivas dos usuários atendidos e de seus responsáveis, além da produção de relatórios mensais.

Esses instrumentos possibilitaram o acompanhamento da execução das atividades, a análise da qualidade dos atendimentos prestados e a identificação de eventuais necessidades de ajustes ao longo do processo, assegurando maior efetividade na execução do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV).






De modo geral, o SCFV apresentou desempenho satisfatório no período avaliado, evidenciado pela regularidade do acompanhamento dos usuários, pela efetividade da articulação em rede com os equipamentos da política de assistência social e serviços parceiros, bem como pela permanência e adesão dos usuários ao serviço. Tais resultados demonstram o alcance dos objetivos propostos e a relevância das ações desenvolvidas para o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.

7. Pesquisa de Satisfação

7.1 Pesquisa aplicada com Responsáveis

No ano de 2025 a pesquisa de satisfação foi realizada com os responsáveis das crianças/adolescentes. Sendo assim, foram realizadas pesquisas com os responsáveis de 52 núcleos familiares. Da análise proporcional têm-se aproximadamente os seguintes resultados:



 Associação de Reinserção Social de Crianças e Adolescentes - ARCA				
PESQUISA DE SATISFAÇÃO RESPONSÁVEIS				
Data: 29/12/2025 Entrevistado o total de 52 responsáveis.	 Ótimo	 Bom	 Regular	 Ruim
AÇÕES ADMINISTRATIVAS				
Estrutura física	50	2	0	0
Organização	50	2	0	0
Limpeza	50	2	0	0
Materiais	52	0	0	0
AÇÕES TÉCNICAS				
Atendimento Individual com Psicóloga	50	02	0	0
Atendimento Individual com Assistente Social	49	03	0	0
Grupo Socioeducativo: Assistente Social/Psicóloga	48	04	0	0



QUALIDADE DA ATIVIDADES (metodologia)				
Acolhida do grupo	48	04	0	0
Frequência dos encontros socioeducativos	50	02	0	0
Temas trabalhados no grupo	48	04	0	0
Recursos áudio visuais	48	04	0	0
Didática utilizada para as atividades	48	04	0	0
Atividade Intergeracional	48	04	0	0
Comemorações	48	04	0	0
Apreendeu algo novo	50	02	0	0
FORTALECIMENTO DOS VÍNCULOS				
Melhorou a relação entre familiares	40	12	0	0
Melhorou relação com criança/adolescente	39	12	0	0
Melhorou relação na escola (convívio)	39	12	0	0
Visita Domiciliar	34	14	2	2
Encaminhamentos	39	10	1	2
Permanência na escola	52	0	0	0
SUGESTÕES: Não houve.				



ARCA - Associação de Reinscrição Social de Crianças e Adolescentes

CNPJ: 03.025.488/0001- 08

A Pesquisa de Satisfação aplicada aos responsáveis dos usuários atendidos pela Associação de Reinscrição Social de Crianças e Adolescentes – ARCA, realizada em 29 de dezembro de 2025, contou com a participação de 52 responsáveis e teve como objetivo avaliar a qualidade dos serviços prestados nas dimensões administrativas, técnicas, metodológicas e no fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários. De modo geral, os resultados evidenciam um elevado nível de satisfação, com predominância das avaliações “Ótimo” e “Bom” em praticamente todos os quesitos avaliados.

No que se refere às ações administrativas, os itens relacionados à estrutura física, organização, limpeza e materiais obtiveram avaliações altamente positivas, destacando-se o quesito materiais, que foi avaliado como “Ótimo” por 100% dos entrevistados, demonstrando adequação dos recursos utilizados para o desenvolvimento das atividades. Quanto às ações técnicas, os atendimentos individuais realizados pela psicóloga e pela assistente social, bem como os grupos socioeducativos, apresentaram índices elevados de satisfação, evidenciando a qualidade técnica da equipe, a escuta qualificada e a efetividade das intervenções junto aos usuários e suas famílias.

Em relação à qualidade das atividades desenvolvidas, os responsáveis avaliaram de forma muito positiva a metodologia aplicada, considerando aspectos como a acolhida dos grupos, a frequência dos encontros socioeducativos, os temas trabalhados, os recursos audiovisuais, a didática utilizada, as atividades intergeracionais e as comemorações realizadas, sendo que a maioria relatou que os usuários adquiriram novos aprendizados a partir da participação no serviço. No eixo de fortalecimento dos vínculos, os dados indicam avanços significativos nas relações familiares, no vínculo entre responsáveis e crianças/adolescentes, na convivência escolar e na permanência dos usuários na escola, sendo este último avaliado de forma integralmente positiva.

Em relação aos itens relacionados às visitas domiciliares e aos encaminhamentos indicaram a ampliação e aprimoramento dessas ações, considerando a complexidade das demandas apresentadas pelas famílias atendidas.



ARCA - Associação de Reinserção Social de Crianças e Adolescentes






CNPJ: 03.025.488/0001- 08

Ressalta-se que não foram registradas sugestões por parte dos responsáveis, o que reforça o elevado nível de satisfação com os serviços ofertados.



7.2 – Pesquisa aplicada com as crianças e adolescentes

No ano de 2025 a pesquisa de satisfação foi realizada com os atendidos dos dois períodos (manhã/tarde). Contudo, realizaram a avaliação um total de 72 crianças e adolescentes. Da análise proporcional têm-se aproximadamente os seguintes resultados:

 ASSOCIAÇÃO DE REINserÇÃO SOCIAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES - ARCA				
PESQUISA DE SATISFAÇÃO CRIANÇAS E ADOLESCENTES				
DATA: 19/22/2025				
Entrevista com crianças e adolescente de ambos o período, totalizando 72 atendidos.	Ótimo	Bom	Regular	Ruim
AÇÕES ADMINISTRATIVAS				
Estrutura física	40	27	5	0
Recursos Áudios Visuais	41	31	0	0
Organização	39	31	1	0
Limpeza	35	31	6	0
Materiais	38	31	0	0
AÇÕES TÉCNICAS				
Atendimento Individual com Psicóloga	36	31	5	0
Atendimento Individual com Assistente Social	25	31	16	0
Atendimento Individual com Coordenadora	41	31	0	0
Atendimento Individual com Educadora Social - Rose	37	31	4	0



ARCA - Associação de Reinserção Social de Crianças e Adolescentes

CNPJ: 03.025.488/0001- 08

Atendimento Individual com Educadora Social - Milene	34	31	7	0
QUALIDADE DA ATIVIDADES (metodologia)				
Oficina de Artes - Luiz	37	31	4	0
Oficina de Inclusão Digital - Milene	39	31	2	0
Oficina de Recreação - Rose	41	31	0	0
Oficina de Futebol - Camila	39	31	2	0
Grupo de Convívio - Rose	41	31	0	0
Oficina Lúdica – Rose/Milene	41	31	0	0
Oficina de Dança - Luiz	20	31	21	0
Grupo de Convívio - Milene	38	31	3	0
Oficina Construindo Histórias - Rose	37	31	4	0
Oficina de Atividade Física - Camila	40	31	1	0
Atividade Intergeracional - Rose/Milene	38	31	3	0
Ações culturais e de lazer	40	31	1	0
Apreendeu algo novo	Sim		Não	
	72		0	
SUGESTÕES: Refazer a pintura do chão da quadra (marcações), trocar a tela do gol, comprar bolas de futebol nova, fazer uma quadra de vôlei e trocar a areia do parque por grama sintética.				

A Pesquisa de Satisfação realizada com crianças e adolescentes atendidos pela Associação de Reinserção Social de Crianças e Adolescentes – ARCA, aplicada em 19/12/2025, contemplou um total de 72 usuários de ambos os períodos de atendimento.



ARCA - Associação de Reinserção Social de Crianças e Adolescentes

CNPJ: 03.025.488/0001- 08

O objetivo da pesquisa foi avaliar a percepção dos participantes quanto às ações administrativas, técnicas, metodológicas e ao impacto das atividades desenvolvidas no âmbito do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV).

De modo geral, os resultados demonstram avaliação positiva e satisfatória, com predominância das respostas “Ótimo” e “Bom” em todos os eixos analisados, indicando boa aceitação das ações desenvolvidas e do ambiente institucional. No eixo das ações administrativas, os itens relacionados à estrutura física, organização, limpeza, materiais e recursos audiovisuais foram bem avaliados, contudo quanto aos quesitos estrutura física e limpeza, sinalizou a necessidade de manutenção contínua visando a melhorias pontuais nos espaços utilizados, reforçando a importância da possibilidade de aumento de recursos conforme explicitado acima no item Recursos Materiais deste relatório.

No que se refere às ações técnicas, os atendimentos individuais realizados pela psicóloga, assistente social, coordenadora e educadoras sociais apresentaram avaliações majoritariamente positivas, evidenciando a boa relação estabelecida entre profissionais e usuários, bem como a qualidade do acompanhamento ofertado. Destaca-se que, apesar da satisfação geral, o atendimento individual com a assistente social teve avaliações “Regular”, indicando a importância a complexidade do público atendido, pois a profissional teve sua atuação voltada a mediação conflitos e orientações e intervenções pontuais.

Quanto à qualidade das atividades e metodologia aplicada, as oficinas socioeducativas, esportivas, culturais e de convivência foram amplamente bem avaliadas, com destaque para as oficinas de recreação, grupo de convívio, oficina lúdica e atividades intergeracionais, que obtiveram elevado índice de avaliação “Ótimo”. A oficina de dança apresentou maior concentração de avaliações “Regular”, apontando a necessidade de reavaliação metodológica ou adequação da proposta às expectativas dos participantes. Ressalta-se que todos os 72 entrevistados afirmaram ter aprendido algo novo a partir da participação nas atividades, demonstrando o impacto positivo do SCFV no processo de aprendizagem, convivência e desenvolvimento pessoal.

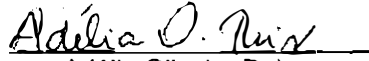


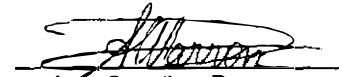
ARCA - Associação de Reinserção Social de Crianças e Adolescentes

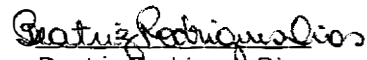
CNPJ: 03.025.488/0001- 08

No campo das sugestões, as crianças e adolescentes indicaram demandas relacionadas à melhoria dos espaços de lazer e esporte, como a necessidade de refazer a pintura e marcações do chão da quadra, trocar a tela do gol, adquirir bolas de futebol novas, construir uma quadra de vôlei e substituir a areia do parque por grama sintética. Tais sugestões refletem o interesse dos usuários na qualificação dos espaços e reforçam a importância de investimentos contínuos na infraestrutura para potencializar as ações desenvolvidas.

Araçatuba, 19 de Janeiro de 2026.


Adélia Oliveira Reis
Assistente Social
CRESS: 48.260


Ana Carolina Parron
Psicóloga
CRP: 06/102522


Beatriz Rodrigues Dias
Coordenadora
CRP 06/172445